UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUEOLOGIA

CHÁCARA XAVIER
UM ESTUDO DE CASO EM ARQUEOLOGIA HISTÓRICA

Orientanda: Claudia Moreira Queiroz

Orientadora: Prof^a Dr^a Margarida Davina Andreatta

São Paulo

2006

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUEOLOGIA

CHÁCARA XAVIER
UM ESTUDO DE CASO EM ARQUEOLOGIA HISTÓRICA

Orientanda: Claudia Moreira Queiroz

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Margarida Davina Andreatta

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Arqueologia, do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de Mestre em Arqueologia.

São Paulo
2006

DEDICATÓRIA

Aos meus sobrinhos

*Felipe, João Victor, João Carlos, Larissa, João Pedro,
Vinicius, Mateus e Lucas para que sirva de incentivo.*

A meus pais e minha avó

José Carlos, Maria Helena e Ana, por tudo que sou hoje.

À Professora

*Dra. Margarida Davina Andreatta, por todo trabalho na
Arqueologia Brasileira.*

AGRADECIMENTOS

Quero registrar e agradecer o apoio e estímulo recebido por várias pessoas e instituições durante o desenvolvimento da pesquisa, em especial:

- à *Prof^a Dr^a Margarida Davina Andreatta*, orientadora da dissertação de mestrado, por acreditar e incentivar esse trabalho;
- à *Prof^a Dr^a Érika Ronbrahn González e Prof. Dr. Paulo Eduardo Zanettini*, pelas oportunidades de grandes contatos com a arqueologia, mas, principalmente, pelos ensinamentos enquanto profissionais;
- aos professores *Dr. Levy Figuti e Marisa Coutinho Afonso*, do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, pelas sugestões no Exame de Qualificação;
- à equipe de arqueólogos do Núcleo de Arqueologia da Universidade de Braz Cubas;
- aos colegas da Diretoria de Patrimônio Cultural da Fundação Cultura de Jacareí, que, de alguma forma, colaboraram nesta pesquisa;
- em especial à equipe de trabalhos de campo e laboratório: *Patrícia, Vinícius, Douglas, Júnior, Silvana e Terezinha* pelas sugestões e paciência;
- à *Fundação Cultural de Jacareí*, por todo suporte à questão arqueológica no município;
- ao *Geovane*, pela paciência e compreensão por ausências causadas pela profissão;
- ao *Prof. Wagner Gomes Bernal*, por ter incentivado e acreditado desde o começo; pelos ensinamentos não só profissionais, mas pela ética dentro da profissão; e, principalmente, por ser amigo sempre.

SUMÁRIO

ÍNDICE	06
ÍNDICE DAS PRANCHAS	08
ÍNDICE DAS TABELAS	09
ÍNDICE DOS GRÁFICOS	09
RESUMO	10
ABSTRACT	11
INTRODUÇÃO	12
CAPÍTULO 1 - PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS	14
CAPÍTULO 2 - CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE PESQUISA	27
CAPÍTULO 3 - A PESQUISA ARQUEOLÓGICA	89
CAPÍTULO 4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	200
REFERÊNCIAS	208

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	12
CAPÍTULO 1 – PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS	14
1.1 – OBJETIVOS	14
1.2 – JUSTIFICATIVAS	15
1.3 – CONSIDERAÇÕES TEORICO-METODOLÓGICAS	17
1.3.1 – Chácara Xavier: uma abordagem processual	24
CAPÍTULO 2 – CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE PESQUISA	27
2.1 – O MUNICÍPIO DE JACAREÍ	27
2.2 – O SÍTIO HISTÓRICO CHÁCARA XAVIER	27
2.3 – ASPECTOS FÍSICOS – BIÓTICOS	31
2.3.1 – Geologia	32
2.3.2 – Geomorfologia	34
2.3.3 – Solos	38
2.3.4 – Vegetação	39
2.3.5 – Clima	42
2.3.6 – Hidrografia	43
2.4 – VALE DO PARAÍBA – CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICA	46
2.5 – JACAREÍ	48
2.5.1 – Jacareí no século XIX	50
2.6 – O SÉCULO XIX E A EXPANSÃO DA LAVOURA CAFEEIRA	57
2.6.1 – Antecedentes Históricos	57
2.6.2 – O surto do café e sua estrutura de implantação	57
2.6.3 – O café no Vale do Paraíba	59
2.6.4 – Transformações do espaço habitacional do século XIX	64
2.6.5 – A decadência do café no Vale do Paraíba	75
2.6.6 – João da Costa Gomes Leitão	77
2.6.7 – A Chácara Xavier	85

CAPÍTULO 3 - A PESQUISA ARQUEOLÓGICA	89
3.1 – O SITIO HISTÓRICO CHÁCARA XAVIER – CARACTERIZAÇÃO	89
3.2 – TRABALHOS DE GABINETE	92
3.2.1 – Levantamento documental e cartográfico	92
3.2.2 – Estudo e análise de cartas topográficas e fotos aéreas	92
3.3 – TRABALHOS DE CAMPO – 1ª ETAPA	92
3.3.1 – Prospeções de superfície e definição das áreas de pesquisa	92
3.3.2 – Limpeza de algumas áreas	95
3.3.3 – Levantamento arquitetônico	97
3.3.4 – Prospeções de subsuperfície	108
3.3.5 – Coleta por amostragem	116
3.3.6 – Delimitação do sítio arqueológico	116
3.4 – TRABALHOS DE CAMPO – 2ª ETAPA	118
3.4.1 – Prospeções de superfície	118
3.4.2 – Prospeções de subsuperfície	121
3.5 – TRABALHOS LABORATORIAIS E ANÁLISE DOS VESTÍGIOS ARQUEOLÓGICOS	143
3.5.1 – Cerâmica	145
3.5.2 – Louça	164
3.5.3 – Vidros	184
3.5.4 – Restos ósseos	187
3.5.5 – Metal	191
3.5.6 – Material construtivo	194
 CAPÍTULO 4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	 200
 REFERÊNCIAS	 208

ÍNDICE DAS PRANCHAS

PRANCHA 01 – Localização de Jacareí e do sítio arqueológico	29
PRANCHA 02 – Foto aérea (1987) e panorâmica (décadas de 1940/1950)	30
PRANCHA 03 – Aspectos de Jacareí – Séculos XIX e XX	54
PRANCHA 04 – Fazendas do período cafeeiro – Vale do Paraíba	63
PRANCHA 05 – Fazendas do período cafeeiro – Vale do Paraíba	71
PRANCHA 06 – João da Costa Gomes Leitão	84
PRANCHA 07 – Aspectos gerais do Sítio Arqueológico Chácara Xavier	91
PRANCHA 08 – 1ª Etapa de campo – Áreas de pesquisa.....	94
PRANCHA 09 – Reconhecimento do sítio arqueológico: áreas 1, 2, 3 e 4	96
PRANCHA 10 – Técnica construtiva e detalhes arquitetônicos	99
PRANCHA 11 – Localização do terreiro de café e imagem da chácara na década de 1940	101
PRANCHA 12 – Transformações ocorridas entre as décadas de 1940/1950	103
PRANCHA 13 – Implantações	104
PRANCHA 14 – Perfis longitudinais	105
PRANCHA 15 – Fachadas	106
PRANCHA 16 – Planta baixa	107
PRANCHA 17 – 1ª Etapa de campo	115
PRANCHA 18 – Delimitação das áreas de pesquisa	117
PRANCHA 19 – 2ª Etapa de campo – Área 01	120
PRANCHA 20 – 2ª Etapa de campo – Área 02	122
PRANCHA 21 – 2ª Etapa de campo – Área 01 – Setores 01 e 02	125
PRANCHA 22 – 2ª Etapa de campo – Área 01 – Setor 02 – Perfil I	127
PRANCHA 23 – 2ª Etapa de campo – Área 01 – Setores 03 e 04	129
PRANCHA 24 – 2ª Etapa de campo – Área 01 – Setores 05 e 06	131
PRANCHA 25 – 2ª Etapa de campo – Área 01 – Setor 07	133
PRANCHA 26 – 2ª Etapa de campo – Área 02 – Setor 01 – Perfil II	136
PRANCHA 27 – 2ª Etapa de campo – Área 02 – Setor 01 – Perfil III	137
PRANCHA 28 – 2ª Etapa de campo – Área 02 – Setores 02, 03 e 04	139
PRANCHA 29 – 2ª Etapa de campo – Áreas de pesquisa	140
PRANCHA 30 – Produção cerâmica regional	152
PRANCHA 31 – Material cerâmico	155
PRANCHA 32 – Reconstituição gráfica 01	159
PRANCHA 33 – Reconstituição gráfica 02	160
PRANCHA 34 – Reconstituição gráfica 03	161
PRANCHA 35 – Reconstituição gráfica 04	162
PRANCHA 36 – Cachimbo cerâmico	163
PRANCHA 37 – Faiança	174
PRANCHA 38 – Objetos de louça e porcelana do início do século XX	178
PRANCHA 39 – Marcas das louças	182
PRANCHA 40 – Material vítreo	188
PRANCHA 41 – Material ósseo	190
PRANCHA 42 – Material em metal	193
PRANCHA 43 – Telhas e tijolos	196
PRANCHA 44 – Dados obtidos a partir das intervenções arqueológicas	206

ÍNDICE DAS TABELAS

Tabela 1 – Poços teste que apresentaram vestígios arqueológicos	111
Tabela 2 – Total de poços teste com e sem vestígios arqueológicos	113
Tabela 3 – Sondagens que apresentaram vestígios arqueológicos	141
Tabela 4 – Total de sondagens com e sem vestígios arqueológicos	142
Tabela 5 – Cerâmica – Classe e acabamento de superfície	156
Tabela 6 – Louça – Classe e categoria	169
Tabela 7 – Louça – Técnicas e decorações	175
Tabela 8 – Louça – Total de recipientes – Tipologia e categoria	177
Tabela 9 – Vidros – Classe e coloração	184
Tabela 10 – Vidros – Total de recipientes – Tipologia e técnica de produção	186
Tabela 11 – Metal – Classificação de acordo com função	192
Tabela 12 – Material construtivo – Tipo e matéria-prima	198
Tabela 13 – Material arqueológico – Uso doméstico e material construtivo	199

ÍNDICE DOS GRÁFICOS

Gráfico 1 – Total de poços teste com vestígios arqueológicos dentro das áreas trabalhadas na primeira etapa de campo	113
Gráfico 2 – Total de poços teste com e sem vestígios no sítio arqueológico	113
Gráfico 3 – Total de sondagens com e sem vestígios no sítio arqueológico	142
Gráfico 4 – Total de fragmentos cerâmicos decorados e simples no sítio arqueológico	157
Gráfico 5 – Total de padrões decorativos identificados nos fragmentos de louça	176
Gráfico 6 – Total de recipientes em louça decorados e simples diagnosticados no sítio	177
Gráfico 7 – Total dos recipientes em vidro recuperados no sítio	187
Gráfico 8 – Total de material arqueológico recuperado durante as escavações	199

RESUMO

Durante o século XIX as chácaras tornaram-se uma opção de morar entre as classes dominantes. Resultante de um período próspero devido à riqueza ocasionada pela cultura do café, esse novo estilo de moradia passa a representar em determinados locais sinônimo de luxo e *status*. Em Jacareí, não foi diferente. É a partir dessa premissa que tomou-se objeto de estudo a Chácara Xavier, uma das poucas propriedades desse padrão que ainda conserva várias de suas características enquanto exemplar daquele período. Tendo testemunhado vários acontecimentos, esse local tinha ainda muito a mostrar. Dessa forma, a cultura material recuperada através dos métodos e técnicas utilizados pela arqueologia, aliada a uma série de opções oferecidas pela Arqueologia Histórica como estudos documentais, levantamentos arquitetônicos, história oral, entre outras, acabou revelando parte desta história, bem como algumas transformações ocorridas não só no espaço, mas principalmente no modo de vida de uma sociedade que começava a se esboçar.

Palavras-chave: Arqueologia Histórica, Jacareí, período cafeeiro, cultura material, transformações sociais.

ABSTRACT

During XIX century, the rural residences became a living option among dominant classes. Result of a prosper age caused by the coffee culture's richness, this new life style was going to represent, in some places, splendour and status. In Jacareí, it was not different. Starting from this premise, Chácara Xavier was taken as object of study: being one of the few properties with such standart wich conserves several self-characteristics while a sample of that age. Confirming several events, this local still had a lot to show. In that way, the material culture that was recovered by methods and technics used by archaeology, plus series of options offered by Historical Archaeology, like documental studies, architetonical risings, oral history, among other things, was about to reveal part of this history, including some transformations that occurs not only in this place, but mainly in the way of living of a society that begans to plot out.

Key-words: Historical Archaeology, Jacareí, coffee period, material culture, social transformations.

I – INTRODUÇÃO

A pesquisa na Chácara Xavier é resultado de uma série de estudos no município de Jacareí, os quais tiveram início em 1997, quando, a Prefeitura Municipal, procurando impedir que sítios arqueológicos fossem destruídos ou impactados por empreendimentos a serem implantados no município, deliberou, por políticas públicas que uniram preservação com planejamento urbano, estabelecendo que, em todos os empreendimentos imobiliários a serem realizados na cidade, fossem desenvolvidos levantamentos arqueológicos.

A partir dessa iniciativa, identificamos até o momento seis sítios arqueológicos, entre eles o **Sítio Chácara Xavier**, uma antiga propriedade de meados do século XIX, o primeiro sítio histórico a ser pesquisado no município; este local apresenta um grande potencial para a pesquisa neste campo da arqueologia.

Apesar da constatação de um sítio arqueológico de natureza histórica em uma parcela da área do empreendimento, informações exatas sobre sua dimensão e integridade física eram bastante vagas, pois a área de dispersão dos vestígios arqueológicos também ainda não era conhecida.

Dessa forma, procuramos realizar, por meio de pesquisas arqueológicas, um levantamento da área total da propriedade e, a partir daí, melhor delimitar as áreas de concentração e dispersão dos vestígios arqueológicos nela presentes.

Posteriormente, o trabalho foi reformulado visando contemplar a um projeto de **Dissertação de Mestrado**, atingindo, assim, o objetivo de **compreensão do espaço através do estudo e análise da cultura material resultante desse período**, principalmente quanto aos artefatos de uso cotidiano existentes no refugio doméstico.

Para tal, optamos por estruturar essa pesquisa a partir dos capítulos descritos abaixo:

- Capítulo 1 – apresentamos os objetivos dessa pesquisa, suas justificativas, a teoria e metodologia utilizada para esse fim;
- Capítulo 2 – procuramos caracterizar a área de pesquisa a partir dos aspectos físico-biótico e histórico que vieram a contribuir e, até mesmo determinar, a ocupação desta área enquanto chácara no século XIX;
- Capítulo 3 – refere-se à caracterização do sítio arqueológico, das estruturas arquitetônicas e das pesquisas realizadas em campo e laboratório, apresentando também as análises do material arqueológico;
- Capítulo 4 – a partir de todos os dados trabalhados e analisados passamos a descrever sobre os resultados obtidos desta pesquisa e as conclusões a que chegamos.

Assim, esperamos que os estudos aqui desenvolvidos possam abrir novos caminhos e fortaleçam a pesquisa arqueológica junto às instituições públicas, atraindo a comunidade local para a descoberta de nossas raízes e origens culturais.